



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------|
| Ano | 2024 | |
| Tp. Período | Primeiro semestre | |
| Curso | FONOAUDIOLOGIA (450/I) | |
| Disciplina | 1566/I - OFICINA DE DIAGNOSTICO EM AUDIOLOGIA (OPT) | Carga Horária: 34 |
| Turma | FOI/I | |

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Desenvolvimento do raciocínio clínico audiológico para fins de diagnóstico diferencial. Relação entre a avaliação audiológica básica e a avaliação do processamento auditivo central, a avaliação eletrofisiológica e a avaliação vestibular.

I. Objetivos

- Conceituar e conhecer as diferentes abordagens em Reabilitação Vestibular;
- Conceituar e conhecer as diferentes formas de reabilitação auditiva.

II. Programa

- Reabilitação Vestibular (RV)
 1. Atuação Fonoaudiológica;
 2. Indicações clínicas;
 3. Métodos quantitativos de mensurar a desvantagem da tontura na qualidade de vida como Dizziness handicap Inventory – DHI e escala análogo-visual (EVA);
 4. Protocolo de Cowthorne & Cooksey (1948), Herdman (2000), Taguchi (2001) e outros;
 5. Reabilitação Vestibular Personalizada;
 6. Manobras de reposicionamento na Vertigem Posicional Paroxística Benigna.
- Reabilitação auditiva
 1. Treinamento auditivo nos Transtornos do Processamento Auditivo (TPA);
 - 1.1. Treinamento auditivo formal e informal;
 - 1.2. Estratégias auditivas para reabilitação das habilidades auditivas com estímulos controlados;
 - 1.3. Softwares, aplicativos e materiais complementares que podem auxiliar no processo de reabilitação do TPA;
 2. Reabilitação em crianças, adultos e idosos deficientes auditivos usuários de AASI ou IC;
 - 2.1 Orientação, aconselhamento, estratégias de comunicação e leitura orofacial;
 - 2.2 Estratégias terapêuticas;
 - 2.3 Avaliação da reabilitação auditiva

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas-expositivas e dialogadas. Para a exposição inicial do conteúdo serão utilizados recursos de multimídia como datashow, filmes e slides;
- Poderão ser propostas atividades via Moodle. Os conteúdos abordados serão comunicados aos discentes com antecedência à data prevista para a realização e /ou divulgação das atividades no Moodle. Tais atividades englobarão artigos científicos referentes a temática prevista; serão disponibilizados um ou mais textos contendo o conteúdo a ser trabalhado, assim como aulas em Power Point.
- Tecnologias utilizadas como apoio durante as atividades presenciais: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle), Google Meet, Google Jamboard, Instagram, WhatsApp e YouTube.
- A docente disponibilizará um horário para Atendimento ao Aluno (AA) individual ou em grupo, a ser agendado conforme demanda e disponibilidade dos alunos e docente, para resolução de dúvidas.

IV. Formas de Avaliação

O aluno será avaliado por meio do rendimento e participação em discussões, avaliações e trabalhos tanto presencialmente como em ambiente virtual de aprendizagem. Serão considerados os seguintes quesitos:

- Aprendizagem;
- Interesse, participação e assiduidade;
- Desempenho do aluno nos trabalhos individuais e em grupo, considerando apresentação oral, entrega de trabalho escrito e postagem de cópia digital na temática estudada, utilizando a Plataforma Moodle como ferramenta metodológica. No trabalho escrito, serão considerados os argumentos escritos, coerência e significados do texto, cuidados com as normas ABNT e cópia parcial e/ou total sem citação da fonte. Na apresentação oral de seminários pré-agendados, serão considerados a clareza e coerência na apresentação, domínio do conhecimento e participação do grupo na exposição além da utilização de dinâmicas e/ou recursos audiovisuais, capacidade de associação teórico-clínica envolvendo conceitos e abordagens estudados na disciplina;
- A média final será realizada pela média aritmética simples das notas de todas as atividades realizadas presencialmente e em ambiente virtual de aprendizagem.

RECUPERAÇÃO

- A recuperação de rendimento será ofertada de forma contínua durante o semestre letivo. As produções textuais poderão ser entregues mesmo fora do prazo (até duas semanas antes do fim do semestre letivo), porém com valor 25 menor ao previamente estabelecido. A recuperação das atividades de apresentação oral não realizada em sala de aula serão proporcionadas por meio produção textual, conforme solicitação do professor, também com valor 25 menor ao previamente estabelecido.

Serão registradas todas as oportunidades e instrumentos de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata com no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------|
| Ano | 2024 | |
| Tp. Período | Primeiro semestre | |
| Curso | FONOAUDIOLOGIA (450/I) | |
| Disciplina | 1566/I - OFICINA DE DIAGNOSTICO EM AUDIOLOGIA (OPT) | Carga Horária: 34 |
| Turma | FOI/I | |

PLANO DE ENSINO

professor.

ATA DE RECUPERAÇÃO DE DISCIPLINA

Aos ____ dias do mês de ____ de ____, às _____, em _____, ocorreu a recuperação da disciplina _____, na

modalidade _____ referente às atividades realizadas no período de _____ à _____.

1. Alunos que realizaram a recuperação

NOME COMPLETO ASSINATURA

2. Alunos que optaram por não realizar a recuperação

NOME COMPLETO ASSINATURA

Observações:

PROFESSORA RESPONSÁVEL ASSINATURA

V. Bibliografia

Básica

BEVILACQUA, Maria Cecília et al. Tratado de audiologia. São Paulo: Santos, 2013. 880 p. ISBN 978-85-7288-902-5.

ALMEIDA, Katia de; IORIO, Maria Cecília Martinelli. Próteses auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. São Paulo: Lovise, 2003. 494 p. ISBN 85-85274-81-6.

BERRETIN-FÉLIX, Giédre et al. (Re) habilitação fonoaudiológica: avaliação da eficácia. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2009. 288 p. ISBN 978-85-89892-65-0.

MACHADO, Sylvania Freitas. Processamento auditivo: uma nova abordagem. São Paulo: Plexus Editora, 2003. 140 p. ISBN 85-85689-72-2.

BESS, Fred H; HUMES, Larry E. Fundamentos de audiologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 326 p.

SOARES, Liana S. D.; ARAUJO, Ruth Bompert de. Práticas em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 471 p.

Complementar

BALEN, Sheila A. et al. Saúde auditiva da teoria à prática. São Paulo: Santos, 2010.

SILVA, Patrícia B. e DAVID, Rejane H. F. Cadernos do Fonoaudiólogo. São Paulo: Lovise, 2008.

BEVILACQUA, Maria C. e MORET, Adriane L. Deficiência auditiva: Conversando com familiares e profissionais de saúde. São José dos Campos: Pulso, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 04/24

Data: 10/04/2024